



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 20/02/2015

Caderno/Link: http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/1,736449,AGROdestaque_entrevista_Shinitiro_Oda_engenheiro_agronomo_F-1972_,736449,4.htm

Assunto: Agrodestaque entrevista Shinitiro Oda, engenheiro agrônomo (F-1972)

AGROdestaque entrevista Shinitiro Oda, engenheiro agrônomo (F-1972)

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas áreas de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.ESALQ.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada.

Segue entrevista:

Atuação profissional

Sou engenheiro agrônomo formado pela ESALQ, em 1972. Meu primeiro estágio foi realizado na Companhia Suzano de Papel e Celulose, em janeiro e fevereiro de 1972. O início do trabalho na Companhia foi em setembro do mesmo ano. Participei de cursos, workshops, congressos nacionais e internacionais, e outras atividades relacionadas à pesquisa florestal, de 1972 até 2014. Tenho mais de 80 artigos publicados em revistas e anais de congressos florestais. Realizei curso de especialização em Biotecnologia, na Universidade de Mogi das Cruzes (1998/1999), e, também, curso de especialização em Melhoramento Genético de Plantas na Universidade Federal de Lavras (2002/2003). E, há 42 anos, estou prestando serviços à Suzano Papel e Celulose.

A que área ou setor se dedica atualmente? Descreva as atribuições pertinentes ao cargo que ocupa. Qual a importância delas para o mercado?

Atualmente, ocupo o cargo de consultor executivo Sênior, na Suzano. Minha área é especializada em melhoramento genético clássico e biotecnologia florestal. A responsabilidade está na busca de alternativas no aumento da produtividade e sustentabilidade associada à redução de tempo na obtenção de resultados. A competitividade do país e das empresas está nos desenvolvimentos da pesquisa e no aumento de produtividade com redução de custo da matéria-prima (madeira) para produção de celulose.

Quais os principais desafios desse setor?

O aumento da área plantada sofre por uma maior pressão ambiental quanto a pragas e doenças. Além disso, a flutuação climática acíclica tem destruído os materiais genéticos superiores em curto período de tempo.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

O mercado espera profissionais especializados que tenham conhecimentos generalistas e estejam sempre em busca do resultado a curto prazo.

Entrevista concedida a Alessandra Postali, estagiária de Jornalismo, em 20/02/2015.

Alessandra Postali

Estagiária de Jornalismo

comunica-ESALQ@usp.br